



EMATER-MG

Projeto de Capacitação em Sistemas de Produção Sustentáveis



PROJETO DE CAPACITAÇÃO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

1 - Apresentação

Este Projeto tem como objetivo adaptar, qualificar e construir sistemas de produção de atividades agrossilvipastoris junto com agricultores familiares, em equilíbrio com os recursos ambientais e com as condições econômicas e sociais existentes, com vistas à implantação de modelos de produção sustentável, que contem com o amplo envolvimento e a participação da comunidade.

Entre as ações previstas e os resultados esperados, citam-se:

- Qualificar, por meio de um programa de cursos, agricultores familiares e suas organizações, nos municípios da base territorial do Projeto, para dar suporte a sistemas de produção sustentáveis.
- Orientar a construção de planos municipais, com base em sistemas de produção sustentável.
- Orientar e apoiar a criação de fórum regional, a partir das estruturas municipais – Codemas –, com apoio da Associação Microrregional de Municípios.

- Orientar e apoiar a realização de diagnóstico ambiental da área de abrangência do Projeto.
- Orientar e apoiar a formação de grupo intermunicipal para trabalhar a agroecologia no Vale do Rio Grande.

2 – Beneficiários/abrangência

Os agricultores familiares e suas organizações, por meio das ações de capacitação e de construção do conhecimento, efetuadas por extensionistas, coordenadores técnicos da Emater-MG, agricultores familiares e suas lideranças, com apoio de conselheiros dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS e dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente – Codemas dos municípios: Água Comprida, Campina Verde, Campo Florido, Carneirinho, Cássia, Clara-val, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Conquista, Delfinópolis, Delta, Fronteira, Frutal, Ibiraci, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Pirajuba, Planura, Sacramento, São Francisco de Sales, São João Batista do Glória, São Roque de Minas, Passos, União de Minas, Uberaba e Veríssimo.

Com o convênio, a Emater–MG proporcionará a construção de uma massa crítica e formadora de opiniões a respeito das questões que envolvem todo processo sustentável do desenvolvimento agropecuário, com melhoria da qualidade de vida da sociedade envolvida.

3 – Definições

O trabalho está pautado, tendo como marco legal o Novo Código Florestal – Lei nº 12.651/12 e seus conceitos:

Área Rural Consolidada (art. 3º, IV)

Área de imóvel rural com ocupação preexistentes (22/07/2008), com edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris, admitida, neste caso, a adoção de regime de pousio.

Pousio (art. 3º, XXIV) MP

É a prática de interrupção temporária de atividades agrícolas, pecuárias ou silviculturais por, no máximo, 5 anos, para possibilitar a recuperação da capacidade de uso do solo.

Pequena Propriedade ou Posse rural familiar (art. 3º, V)

É aquela explorada mediante o trabalho pessoal do agricultor familiar e

empreendedor familiar rural, incluindo os assentamentos e projetos de Reforma Agrária, e que atenda ao disposto no art. 3º da Lei 11.326, de 24 de julho de 2006.

Atividades de utilidade pública, de interesse social e de baixo impacto ambiental (art. 3º, VIII, IX e X)

A lei define quais são as atividades consideradas de utilidade pública, de interesse social e de baixo impacto ambiental, passíveis de serem desenvolvidas em Áreas de Preservação Permanente – APPs, quando inexistir alternativa técnica e locacional (para o) ao empreendimento proposto.

Regularização das Áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal do Imóvel

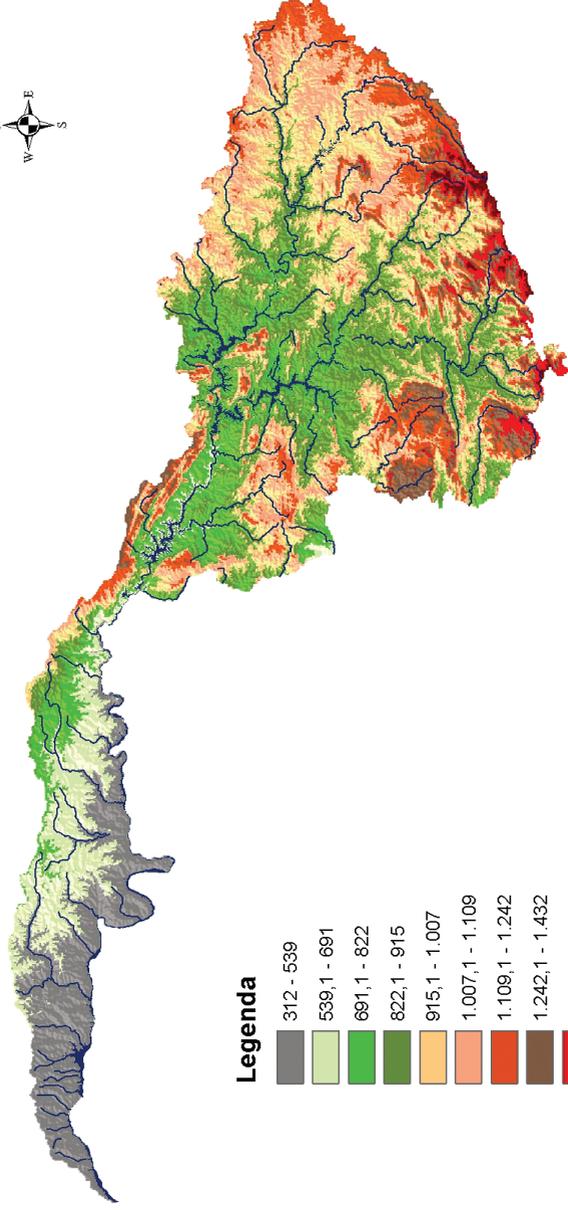
O Novo Código Florestal determina que a regularização dessas áreas protegidas por lei deve ser feita por meio da inscrição do imóvel rural no Cadastro Ambiental Rural – CAR. O CAR é condição obrigatória para adesão ao Programa de Regularização Ambiental – PRA.

Cadastro Ambiental Rural

Identifica o imóvel, por meio de Planta topográfica e Memorial Descritivo. Deverá conter: a identificação das

Bacia do Rio Grande

Classes de declividade (m)



Legenda

- 312 - 539
- 539,1 - 691
- 691,1 - 822
- 822,1 - 915
- 915,1 - 1.007
- 1.007,1 - 1.109
- 1.109,1 - 1.242
- 1.242,1 - 1.432
- 1.432,1 - 1.720
- 1.720,1 - 2.778
- Hidro_Principal



coordenadas geográficas do perímetro do imóvel; a localização dos Remanescentes de Vegetação Nativa, das Áreas de Preservação Permanente, das Áreas de Uso Restrito e, caso existente, a localização da Reserva Legal.

4 - Capacitações

Treinamentos envolvendo aspectos práticos e conceituais abrangendo os seguintes temas:

Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas

Consiste em, com base na caracterização integrada dos recursos naturais, propor e adotar medidas adequadas de prevenção, correção e mitigação de im-

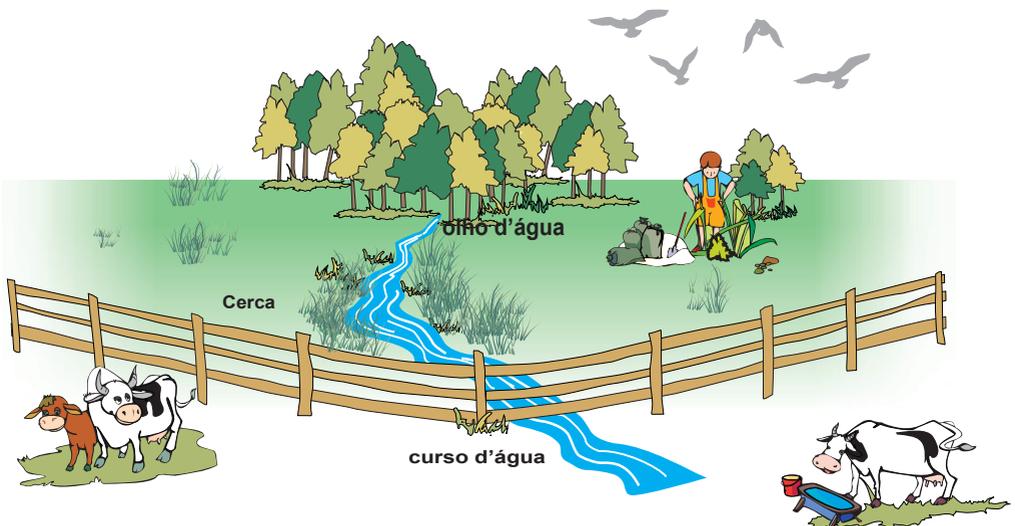
pactos ambientais negativos em nível destes compartimentos geográficos.

Educação Ambiental

É um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, no qual as pessoas envolvidas passem a ser agentes transformadores, participando ativamente na busca de alternativas para redução de impactos ambientais e para controle social e ocupação do uso dos recursos naturais.

Agroecologia

Consolida-se como enfoque científico, na medida em que este campo de conhecimento se nutre de outras disciplinas científicas, assim como de sabe-





res, conhecimentos e experiências dos próprios agricultores, o que permite o estabelecimento de marcos conceituais, metodológicos e estratégicos, com maior capacidade para orientar não apenas o desenho e manejo de agroecossistemas sustentáveis, mas também processos de desenvolvimento rural sustentável.

Integração Lavoura Pecuária e Floresta (ILPF)

É uma estratégia de produção sustentável, que integra as atividades agrícolas, pecuárias e florestais, realizadas na mesma área, em cultivo consorciado, em sucessão ou rotacionado. A ILPF é um dos sistemas tecnológicos selecionados para a "Agricultura de Baixo

Carbono", o qual permite conciliar produção de alimentos, de madeira e de bioenergia, com questões ambientais.

EMATER-MG/MCT/CONV.
01.0168.00/2009

Engenheiros agrônomos
Ênio Resende de Souza
José Alberto de Ávila Pires
Marco Aurélio Borba Moreira
Departamento Técnico da Emater-MG
Fotos: Maurício Almeida/José Alberto
Setembro de 2012

Série	Ciências Agrárias
Tema	Meio Ambiente
Área	Capacitação em Produção Sustentável